



# ***Plano de Atividades e Orçamento 2013***



***Federação Portuguesa de  
Columbofilia***



## Plano de Atividades – 2013

---

### 1. INTRODUÇÃO

Actualmente a Federação Portuguesa de Columbofilia constitui a expressão de quinze associações distritais / regionais, de quatrocentos e sessenta e oito clubes activos e de onze mil setecentos e oitenta e nove praticantes.

Estamos representados ao mais alto nível nas instâncias desportivas internacionais presidindo à Federação Internacional desde 2005.

Os clubes e associações estão informatizados. Um número muito significativo possui internet e sites próprios. A federação disponibiliza gratuitamente software adequado para o recenseamento anual de pombos e sócios (falamos num universo aproximado de 1.200.000 pombos e 12.000 associados).

Não descuramos os trabalhos de investigação, através da criação de grupos de trabalho pluridisciplinares, com a colaboração de especialistas externos, cite-se, a título de exemplo, o estudo desenvolvido em colaboração com a Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra “O pombo-correio e a saúde pública”, o protocolo de colaboração com a Universidade de Aveiro ou ainda a monitorização dos camiões de transporte para aferição das condições de temperatura, humidade e qualidade do ar durante o transporte dos pombos para as provas.

Desenvolvemos acções de formação de agentes desportivos ligados à Columbofilia: juizes classificadores, delegados e coordenadores de solta e dirigentes associativos têm sido a população alvo de tais acções.

Em complemento, temos levado a efeito colóquios, debates e seminários de especialidade, nomeadamente de foro veterinário, jurídico e princípios básico de meteorologia para a columbofilia.

Em termos competitivos os columbófilos portugueses alcançaram múltiplos êxitos em competições internacionais de grande relevo e prestígio.

Num ambiente de crescente impacto da sociedade de informação procuramos não descurar esta área apesar das dificuldades em furar barreiras.

Procuramos desenvolver parcerias estratégicas com as autarquias, escolas e outras entidades e organismos para a divulgação e defesa do pombo-correio.

Mantemos a gratuidade do apoio veterinário, jurídico e meteorológico para os columbófilos e estrutura associativa.

A columbofilia orgulha-se de ter um movimento associativo muito forte que se habituou a não esperar para concretizar.

A maioria dos clubes e associações tem sede própria. Estas, para além das funções específicas para a modalidade, são assumidas como espaços ao serviço da comunidade onde estão inseridas.



## Plano de Atividades – 2013

---

Os clubes e associações adquiriram, ao longo do tempo, com meios próprios, uma frota para a realização de treinos e provas, que ultrapassa a meia centena de veículos tipo TIR, propriedade das associações distritais, e mais de três centenas de pequenos camiões ao serviço dos clubes.

Cerca de metade dos praticantes têm, simultaneamente, responsabilidades diretivas nos órgãos sociais dos clubes, das associações e federação.

A vertente “one loft race”, praticada em columbódromos, trouxe uma dimensão pública nova e conseqüentemente uma visibilidade notável ao desporto columbófilo, ao arrastar milhares de adeptos e pessoas não ligadas à modalidade, para um espectáculo – a chegada dos pombos-correio - antes limitado à privacidade do espaço residencial de cada praticante.

Por outro lado, são várias as competições de carácter internacional disputadas através de selecções nacionais ou de participação individual, que se realizam anualmente em Portugal, contando algumas delas para o Ranking Mundial da modalidade, que atraem praticantes e amantes da modalidade oriundos de todos os continentes.

A columbofilia torna-se, assim e por esta via, numa modalidade que atrai regularmente a Portugal, fluxos significativos de pessoas e famílias, constituindo uma força mobilizadora para o turismo e para a economia nacional.

Temos consciência que nem sempre a tutela olha para a columbofilia sob este prisma. A modalidade tem sido penalizada ao não ser valorada na exata medida daquilo que merece.

Esta realidade “obriga-nos” a um esforço de uma ainda maior sensibilização dos órgãos de poder, especialmente da Secretaria de Estado do Desporto e Juventude e do Instituto Português do Desporto e da Juventude, para o papel primordial que a columbofilia detém na Sociedade Civil em geral e no panorama desportivo em particular.

A história da columbofilia é o resultado de um somatório de atos perpetrados por pessoas com nome e com rosto que, no meio das encruzilhadas da vida, fizeram opções que condicionaram positiva ou negativamente o percurso da modalidade.

Já em 1948, através do Decreto-lei n.º 36 767, de 26 de Fevereiro, foi reconhecido ao pombo-correio e à atividade columbófila o estatuto de utilidade pública, atribuindo-se à Federação Portuguesa de Columbofilia um conjunto de competências com vista à promoção, protecção e regulamentação da modalidade.

Ao longo dos anos, a Federação Portuguesa de Columbofilia incentivou e desenvolveu um conjunto de projectos com vista à promoção da modalidade, de acordo com as directrizes da Carta Europeia do Desporto, numa dupla vertente: realçando as suas competências recreativas e de potencialização do bem-estar mental e físico, não só do praticante, mas também da comunidade envolvente, bem como fomentando a competição no seio da atividade desportiva.



## **Plano de Atividades – 2013**

---

Esta é uma modalidade com características sociais que contribui decisivamente para um melhor bem-estar psicossocial da população, com especial incidência na juventude e nos idosos, permitindo a ocupação de tempos livres, o contato com a natureza, o combate à solidão e a participação na construção de uma sociedade melhor.

Na vertente competitiva, a Federação Portuguesa de Columbofilia participa e organiza campeonatos da Europa, do Mundo e Olimpíadas da modalidade, bem como promove e organiza campeonatos nacionais nas várias especialidades.

A nível interno, desenvolve, ainda, através das suas estruturas descentralizadas, campeonatos locais, regionais e inter-regionais, tendo como princípios orientadores da sua articulação com aquelas estruturas os princípios da liberdade, democraticidade, representatividade e transparência.

Apesar das coletividades e associações cobrirem todo o território nacional, incluindo o insular, perante uma concentração maior no litoral, quer de coletividades, quer de praticantes, sempre foi preocupação da Federação Portuguesa de Columbofilia dotar as várias estruturas de voz ativa na tomada de deliberações, procurando aprofundar os mecanismos de democraticidade.

A Federação desenvolve, ainda, estas competências, tendo como pano de fundo as tendências internacionais para assegurar e promover a ética desportiva, nomeadamente, nas áreas da arbitragem e controlo de dopagem, visando sancionar comportamentos antidessportivos, como a violência, a corrupção, o racismo e a xenofobia. Os Regulamentos e Estatutos Federativos são disso expressão.

Aquele conjunto de competências foram reforçadas, ao longo dos anos, tendo a Federação Portuguesa de Columbofilia acompanhado os movimentos de reforma no seio das modalidades desportivas, assumindo a posição de membro co-fundador da Confederação do Desporto de Portugal em 1993, instituição que se entendeu ser fundamental com a aprovação da Lei de Bases do Sistema Desportivo (1/90), em 13 de Janeiro de 1990 e o processo de democratização também no desporto, à semelhança da experiência noutros países.

Também a nível internacional, a Federação Portuguesa de Columbofilia assumiu, desde o primeiro momento, as suas funções de representação da atividade columbófila portuguesa junto das suas congéneres além-fronteiras, tendo sido aprovada a sua filiação na Federação Columbófila Internacional em Congresso Internacional realizado em Londres a 9 de Janeiro de 1948.

A Federação Portuguesa de Columbofilia, ao longo dos anos, tem vindo a assumir as suas competências na promoção, regulamentação e direção a nível nacional da atividade desportiva columbófila, acompanhando e adaptando-se aos processos e transformações que esta área do desporto tem sofrido.

A evolução dos seus estatutos e regulamentos são disso expressão, tendo registado sucessivas transformações, em cumprimento das alterações legislativas relacionadas com o sistema desportivo. Assim, adequou os seus estatutos à Lei de Bases do Sistema Desportivo (Lei n.º 1/90, de 13 de Janeiro de 1990) e ao Regime Jurídico das Federações Desportivas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 144/93, de 26 de Abril.



## **Plano de Atividades – 2013**

---

Com a entrada em vigor da Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto, aprovada pela Lei n.º 5/2007, de 16 de Fevereiro, e o novo Regime Jurídico das Federações Desportivas, aprovado pelo Decreto-Lei 248-B/2008, de 31 de Dezembro, adaptaram-se os estatutos da Federação Portuguesa de Columbofilia ao novo regime jurídico.

A Federação Portuguesa de Columbofilia (FPC) pautou-se sempre através dos seguintes princípios e valores:

- Rigor administrativo e financeiro na gestão corrente;
- Procura de meios de desenvolvimento sustentado e progressivo da prática desportiva da modalidade em todo o território nacional;
- Desenvolvimento de ações concertadas com a restante estrutura associativa e os parceiros da modalidade;
- A assunção plena do espírito voluntário e benévolo pela generalidade dos agentes da modalidade o que a torna numa modalidade exemplar.
- Afirmação internacional, nomeadamente, em sede da Federação Columbófila Internacional e como país organizador de grandes eventos internacionais de excelência.

Todavia, o percurso não tem sido facilitado pelo baixo investimento na modalidade por parte da Administração Pública Central a que acresce as dificuldades financeiras de muitos dos nossos associados.

Acreditamos que as épocas de crise podem abrir novas perspetivas quanto ao futuro e a columbofilia, pelo seu percurso de tenacidade e persistência e pelas suas características é uma modalidade de enorme potencial desportivo, social e económico que deve merecer ser olhada como uma boa aposta para o futuro.

É esta aposta de futuro que se torna necessário continuar a demonstrar junto da tutela e, especialmente, junto da sociedade para que a modalidade seja devida e justamente conhecida, reconhecida e apoiada.

Em 2013 procuraremos concretizar novas ações com o objetivo de dar maior visibilidade à modalidade.

Estamos conscientes que nenhum de nós está isento de um dia mais tarde responder perante a história. A posição das futuras gerações de columbófilos dependerá em muito da definição dos valores socio-desportivos adotados no presente.

É nesta perspetiva de permanente construção do futuro, que apelamos ao contributo de todos quantos de forma empenhada e apaixonada procuram tornar o País, o desporto e a columbofilia cada vez melhores.



## Plano de Atividades – 2013

### 2. CARACTERIZAÇÃO DA FPC

#### a)- ESTRUTURA

A FPC caracteriza-se sobretudo por ter uma estrutura profissional pequena, muito experiente e polivalente e por uma significativa estrutura associativa de base voluntária com uma enorme capacidade e dedicação.

#### b)- MISSÃO

Difundir e desenvolver a prática da Columbofilia em todo o território nacional nas suas diferentes vertentes de competição e lazer, de forma regular, continuada e com elevados níveis de qualidade, inserida num ambiente natural, seguro e saudável.

#### c)- QUEM SOMOS E O QUE FAZEMOS

##### NATUREZA E SEDE

A Federação Portuguesa de Columbofilia é uma associação de direito privado sem fins lucrativos, visando organizar e desenvolver a prática de atividades desportivas, culturais e demais atribuições conferidas pela Lei, no âmbito do exercício da Columbofilia.

A FPC tem sua sede social própria, na Rua Padre Estêvão Cabral, 79, 2º, salas 214/215, em Coimbra.

##### FUNDAÇÃO

A FPC foi fundada em 5 de Novembro de 1945.

##### POMBOS-CORREIO, PRATICANTES, CLUBES E ASSOCIAÇÕES DISTRITAIS

A FPC tem inscritos cerca de 12.000 associados, distribuídos por 468 Clubes e 15 Associações Distritais / Regionais.

##### - ASSOCIAÇÕES DISTRITAIS

Presentemente estão filiadas na FPC quinze Associações Distritais/Regionais. A sua área de jurisdição é, por vezes, mais ampla do que aquela que advém da definição de Distrito/Região Administrativa.

##### - CLUBES

Os Clubes apresentam uma distribuição nacional contudo com uma maior implantação no litoral. Encontram-se registados na Federação, quatrocentos e sessenta e oito Clubes.

##### - ASSOCIADOS/PRATICANTES

Os onze mil praticantes distribuem-se com maior preponderância na área litoral, contudo têm uma distribuição nacional incluindo os arquipélagos da Madeira e Açores.

##### - POMBOS-CORREIO

A população columbina sujeita a recenseamento aponta para um efetivo próximo do 1.200.000 pombos originários de 48 países.

##### ENQUADRAMENTO INTERNACIONAL

A Federação Portuguesa de Columbofilia está filiada na Federação Columbófila Internacional, organismo sediado em Bruxelas e é membro fundador da Associação Ibero-Latino-Americana de Columbofilia.



## Plano de Atividades – 2013

### ENQUADRAMENTO NACIONAL

A FPC foi co-fundadora da Confederação do Desporto de Portugal encontrando-se, por consequência, filiada nesta organização.

### FILIAÇÃO NACIONAL SUPRA-FEDERATIVA

A FPC é membro de pleno direito do Comité Olímpico de Portugal

### ESTATUTO DE MERA UTILIDADE PÚBLICA

Este estatuto foi concedido à FPC por despacho de Sua Excelência o Primeiro Ministro, de 15 de Junho de 1978, tendo sido publicado no Diário da República n.º 139, II Série, de 20 de Junho de 1978.

### ESTATUTO DE UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA

Este estatuto foi concedido por despacho de Sua Excelência o Primeiro Ministro, n.º 40/94, de 30 de Agosto, tendo sido publicado no Diário da República n.º 209, 1.ª Série, de 9 de Setembro de 1994.

### EXERCÍCIO DE CARGOS DIRIGENTES EM ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

A FPC tem representantes seus no exercício de cargos dirigentes da Federação Internacional. Entre eles, destaca-se o Presidente da FPC, eleito há quatro mandatos consecutivos para presidir a FCI.

### ORGANIZAÇÃO DE GRANDES EVENTOS EM PORTUGAL

A FPC tem uma vasta experiência de organização de grandes eventos de carácter internacional. Destacamos apenas alguns na tabela seguinte:

ANO	EVENTO
1959	Olimpíadas (Lisboa)
1985	Olimpíadas (Porto)
1992	Campeonato Ibero-Latino Americano
1995	Torneio das Nações Latino Americanas
1997	Campeonato do Mundo
1998	Campeonato do Mundo de Jovens Columbófilos
1999	Campeonato do Mundo de Jovens Columbófilos / Campeonato da Europa
2000	Campeonato da Europa / Torneio das Nações Latino Americanas
2001	Campeonato da Europa / Torneio das Nações Latino Americanas
2002	Campeonato da Europa / Torneio das Nações Latino Americanas
2003	Campeonato do Mundo / Grand Prix FCI
2004	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio das Nações Latino Americanas / Grand Prix FCI
2005	Olimpíadas (Porto) Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio das Nações Latino Americanas / Grand Prix FCI
2006	Grand Prix FCI
2007	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco / Grand Prix FCI
2008	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco / Grand Prix FCI
2009	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco / Grand Prix FCI
2010	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco / Grand Prix FCI
2011	Campeonato do Mundo / Campeonato do Mundo de Jovens Columbófilos / Grand Prix FCI Campeonato da Europa / Europa Jovens columbófilos/ Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco
2012	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco / Grand Prix FCI
2013	Campeonato do Mundo / Campeonato do Mundo de Jovens Columbófilos / Grand Prix FCI Campeonato Internacional Feminino / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco

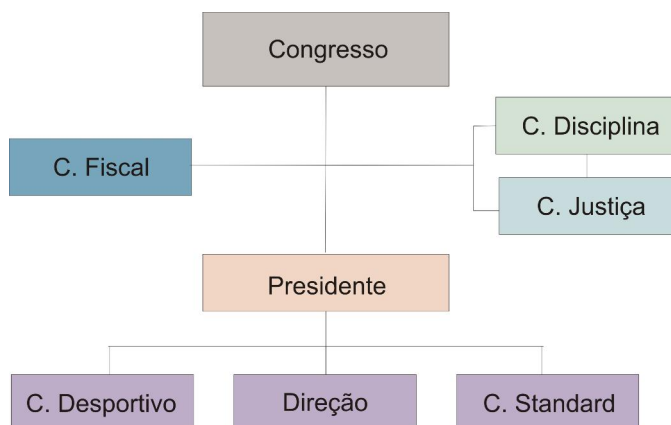




## Plano de Atividades – 2013

### c)- ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A FPC tem a seguinte estrutura organizacional:



**Obs.: Nenhum dos cargos nos órgãos sociais é remunerado.**

#### § MESA DO CONGRESSO

Presidente: Dr. Manuel de Araújo Martins Contactos

Vice-presidente: José Alberto Magalhães de Albuquerque dos Santos

Secretário: Carlos Manuel dos Santos Baracho

#### § PRESIDENTE

Dr. José Manuel Azenha Tereso

#### § DIRECÇÃO

Vice-presidente Administrativo: Dr. José Luís Rodrigues Jacinto

Vice-presidente Desportivo: César Augusto Saúde Timóteo

Secretário-geral: Nuno Herlânder Marques Ribeiro Andrade

Tesoureiro: A aguardar nomeação devido ao falecimento de Manuel Feliciano

Vogal: Manuel Pereira

Vogal: Dr. António José Ferreira Branco

#### § CONSELHO DESPORTIVO

Secretário: Eduardo Maria do Carmo Correia Contactos

Vogal: Camilo Eurico Baltazar do Carmo Lizardo Pratas

Vogal: Dr. Pedro Alexandre Barbosa Guimarães

#### § CONSELHO STANDARD

Coordenador: Dr. Manuel Marques Nogueira dos Santos

Vogal: Eng. Inocêncio Manuel Soares Mendes

Vogal: Francisco José Silva Santos

#### § CONSELHO DE ARBITRAGEM

Presidente: Sebastião José Pereira Dinis

Vogal: Dr. Pedro Jorge Ferreira Lopes

Vogal: Eng. Lusitano da Silva Fernandes Espinhal

#### § CONSELHO FISCAL

Presidente: Hélder Manuel Pequito

Vogal: Dr. Euclides Gonçalves Carreira (ROC)

Vogal: José Manuel Alves Rodrigues de Araújo





## Plano de Atividades – 2013

### § CONSELHO DE DISCIPLINA

Presidente: Dr. Vítor Manuel dos Santos Silva

Vogal: Dra. Fátima Cristina Marques Antunes

Vogal: Dr. José Joaquim Monteiro Sampaio e Nora

### § CONSELHO DE JUSTIÇA

Presidente: Dr. Hélder João Martins Nogueira Roque

Vogal: Dr. Paulo Fernando de Sousa Ramalho

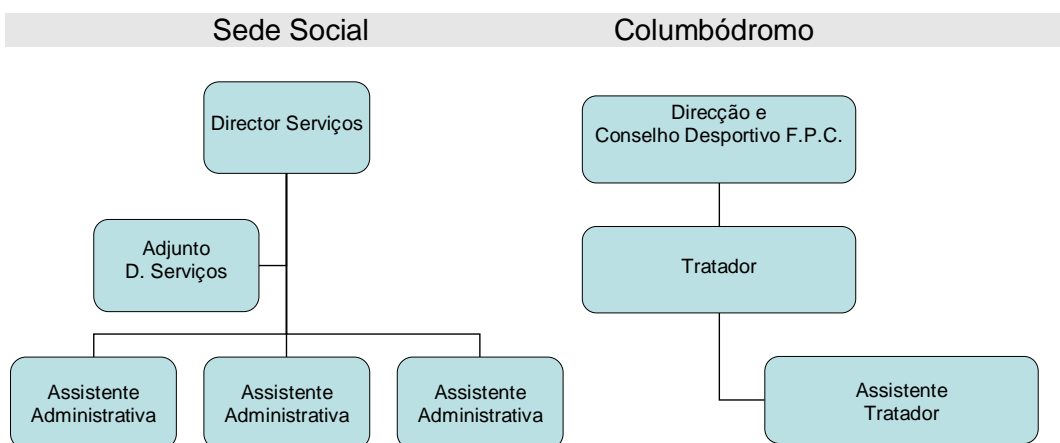
Vogal: Dr. Joaquim Augusto Ferreira Rodrigues Mieiro

### d)- MEIOS EXISTENTES

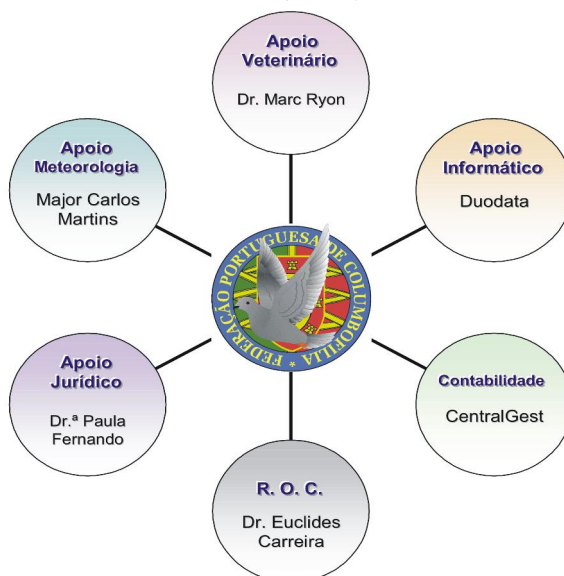
#### RECURSOS HUMANOS

A FPC dispõe, na sede, de 5 (cinco) funcionários em tempo integral o que constitui um quadro com capacidade operacional para o trabalho que diariamente aflui aos serviços federativos.

Ao Columbódromo Gaspar Vila Nova estão afectos dois funcionários.



A FPC conta ainda com a colaboração em regime de prestação de serviços de um médico veterinário, uma equipa informática, um técnico oficial de contas (TOC), um revisor oficial de contas (ROC), um meteorologista e uma jurista.





## **Plano de Atividades – 2013**

---

Como complemento a estes recursos humanos, sob a forma de voluntariado, a FPC conta com a colaboração direta dos dirigentes eleitos para os diversos órgãos sociais.

A columbofilia conta ainda com dirigentes e colaboradores voluntários os quais, sem qualquer remuneração, asseguram o desenvolvimento de todo o quadro competitivo da modalidade e de um vasto conjunto de outras funções conexas com a modalidade.

### **RECURSOS MATERIAIS**

A FPC adquiriu, em Coimbra, no ano de 1988, a actual sede social. O espaço começa a ser relativamente exíguo para o trabalho aí desenvolvido e para a arrumação condigna dos equipamentos e arquivos que possui. Acresce a esta limitação a dispersão por vários locais de armazenagem dos seus materiais desportivos e de suporte às suas atividades. Esta dispersão obriga a esforços de logística e ao dispêndio de recursos no transporte dos materiais.

Para além da sede, a FPC dispõe de uma garagem, adquirida em 2011, com algum espaço de armazenamento, situada junto á sede social.

Cedido pela C. M. de Mira, a FPC goza do usufruto do terreno, situado em Portomar, Mira, onde se encontra instalado o Columbódromo Internacional.

A FPC dispõe de um veículo ligeiro, adquirido em 2011, para o transporte de mercadorias e passageiros.

No tocante aos equipamentos técnicos de suporte à prática desportiva a FPC terá de continuar a manutenção e conservação dos pombais, sistema de constatação electrónico e sistema informático que compõem e integram o Columbódromo, bem como, os equipamentos que se encontram na sede.



## Plano de Atividades – 2013

---

### 3. OBJETIVOS E ESTRATÉGIA

As orientações estratégicas e as medidas a desenvolver no curto e no médio prazo visam, prioritariamente, a **estabilização do número de praticantes** da Columbofilia, sempre em estreita ligação com os diferentes agentes desportivos ligados à modalidade, os clubes, as associações distritais / regionais, as autarquias e restantes parceiros.

No âmbito da **formação/promoção**, a FPC procurará, entre outras medidas, sensibilizar e incentivar os diversos agentes desportivos ligados à modalidade a uma maior intervenção nas suas áreas de origem integrando iniciativas públicas e/ou desencadeando ações específicas de âmbito loco-regional.

No âmbito da **competição**, a FPC manterá os Quadros Competitivos Nacionais (QCN) e procurará criar novas medidas no sentido de dinamizar e apoiar o desenvolvimento dos quadros competitivos regionais e locais.

No âmbito da **recreação e do incentivo aos novos praticantes** a FPC propõe-se promover em conjunto com as autarquias e outros parceiros institucionais a realização estruturada de ações de divulgação e animação desportiva destinadas ao grande público ou em alternativa, a populações alvo que conjuguem os interesses comuns.

Encetar medidas tendentes a **modernizar e agilizar as estruturas associativas**, Federação, Associações e Clubes, pouco preparadas para responder com eficácia e em tempo útil aos desafios que todos temos vindo a enfrentar ultimamente e que, certamente, tendem a agravar-se no futuro.

Uma outra prioridade é a de **angariação e diversificação de fontes de financiamento**. É uma tarefa que não se afigura fácil no atual contexto socioeconómico mas que deve ser persistentemente perseguida.

O **modelo de financiamento e um novo figurino de toda a estrutura associativa** são temas nucleares a exigir uma reflexão séria que permita encontrar os caminhos de modernidade e eficácia para um melhor aproveitamento das potencialidades em presença, garantindo à modalidade de forma consistente, os recursos técnicos e materiais necessários ao seu desenvolvimento e afirmação.

Nestes tempos difíceis sai fortalecida a convicção de que o futuro da columbofilia terá que se apoiar não no financiamento do Estado sempre sujeito a contingências políticas e constrangimentos orçamentais, nem em patrocínios sempre volúveis e imprevisíveis, mas antes nas receitas geradas pela própria modalidade. Sublinhe-se que o financiamento público teve um impacto de 9% nas receitas federativas (dados de 2011).

Ainda assim, entende-se que se deve intensificar as intervenções que levem o IDPJ a adotar uma nova perspectiva perante a columbofilia. Não tememos um maior acompanhamento, das nossas iniciativas de referência ou mesmo daquelas que são levadas a cabo pelas nossas associadas, antes pelo contrário, apelamos a que venham conhecer de perto a realidade columbófila, o que ela envolve, as suas especificidades, o empenho, sacrifício e dedicação de milhares de pessoas que tornam possível um desporto que aproxima a família, que apela a uma aproximação à natureza e que é praticado indiferenciadamente por homens e mulheres, jovens e adultos.



## Plano de Atividades – 2013

---

Neste contexto a FPC continuará a procurar estabelecer **parcerias de longo prazo**, fomentando o relacionamento com instituições e empresas que se identifiquem com a nossa modalidade desportiva e a levar a cabo iniciativas que possam ser geradoras de novas receitas.

A aposta na **comunicação / divulgação** foi, é e será uma área absolutamente fundamental para a promoção e reconhecimento público da modalidade e, consequentemente, para a captação de novos praticantes e apoios provenientes de sponsorização.

Temos consciência que esta continua a ser uma área deficitária da modalidade registando-se dificuldades sistemáticas em encontrar soluções financeiramente aceitáveis e com garantias de projeção da modalidade para um patamar superior.

As apostas feitas por algumas das nossas congéneres passaram, na maioria dos casos, pela celebração de contratos com empresas especializadas, com custos muito vultuosos, nem sempre com um retorno palpável que justificasse o investimento efectuado.

Ainda no âmbito da comunicação consideramos premente a **adoção de uma nova imagem** para a FPC, onde se incluam as novas tecnologias de informação, nomeadamente as redes sociais, um site adaptado ao novo aspecto gráfico e com uma maior interação com o público-alvo.

As iniciativas de difusão através da comunicação social são cada vez mais difíceis. Se bem que possam existir canais generalistas ou por cabo com eventual disponibilidade para transmitir excertos das nossas competições ou reportagens, em todos os casos, os custos de produção dos referidos espaços terão que ser sempre da responsabilidade direta da Federação ou cobertos, parcial ou totalmente, através de sponsors por si angariados.

No momento actual os custos elevadíssimos associados a este tipo de projectos e a dificuldade de angariação de sponsors tornam tais projectos inoportunos não só para a columbifilia, como para a esmagadora maioria do movimento associativo.

Incrementar a melhoria qualitativa das competições criando **mecanismos de controlo e avaliação dos locais e das condições** em que se desenrolam as provas.

Fomentar a **fusão de coletividades** que pela sua proximidade geográfica e/ou número de praticantes permita, por esta via, uma mais eficaz política de aproveitamento dos meios humanos, financeiros e estruturais disponíveis, bem como uma exponenciação da competitividade.

Fomentar o **debate em torno do modelo competitivo** interligando novas necessidades de competição com a gestão dos recursos materiais e humanos, garantindo as expectativas dos praticantes e o seu justo enquadramento qualitativo.

A reflexão e a tomada das medidas mais adequadas, para ultrapassar as dificuldades e para responder adequadamente às necessidades que os novos tempos suscitam tem que ser articulada com toda a estrutura associativa.



## Plano de Atividades – 2013

---

A resposta deve ser cuidadosamente preparada e meticulosamente executada, no plano nacional. Para tal é necessário que as organizações (Federação, Associações e Coletividades) se libertem das peias do passado, dos dogmas e da perspetiva de responder a novos problemas com velhas soluções.

- § Somos ou não suficientemente imaginativos e flexíveis para encontrar um novo modelo de organização e de competição?
- § Temos ou não capacidade para encontrar novos pólos de atração que mobilize novas pessoas à columbofilia?
- § Temos ou não a capacidade de proporcionar um elevado grau de satisfação aos nossos praticantes?
- § Temos ou não potencial para inovar?
- § Temos ou não coragem de reformar (no sentido de recriar) a modalidade?

Estes são os grandes desafios que hoje se colocam.

O futuro depende fundamentalmente das nossas respostas. A mudança terá que começar em cada um de nós.

Assim, cremos que, cada vez mais, assume maior relevância a opção por:

- § Uma planificação estratégica assente num diagnóstico sério e claro dos problemas.
- § Tomada de resoluções com impacto positivo no presente e lançamento de políticas de sustentabilidade no médio e longo prazo.
- § Uma gestão criteriosa e de grande rigor dos meios existentes.
- § Uma maior descentralização em pessoas, equipas e estruturas capazes.
- § Uma assunção clara por parte do Estado das suas obrigações com o associativismo desportivo, dotando-o dos meios mínimos para continuar a desenvolver o papel de promotor e dinamizador do desporto.

Para além do já enunciado consideramos ser estrategicamente importante:

Manter e aprofundar a participação da FPC na Confederação do Desporto de Portugal e no Comité Olímpico de Portugal.

Manter contactos permanentes com a tutela, nomeadamente SEJD, IDPJ e Direcção Geral de Veterinária.

Continuidade na promoção externa da modalidade, nomeadamente através da manutenção do elevado índice organizativo de provas e campeonatos de carácter internacional.



### **Plano de Atividades – 2013**

---

A manutenção de um nível de excelência das provas realizadas em Portugal a contar para o ranking mundial da modalidade.

Manter e se possível reforçar a posição de prestígio alcançados no âmbito internacional, em sede da Federação Columbófila Internacional, nomeadamente pela participação no Comité Director e comissões especializadas e, muito especialmente, pela reeleição, em Janeiro de 2013, do Dr. José Tereso para o quinto mandato consecutivo na Presidência da Federação Columbófila Internacional.

Reforçar e dinamizar e alargar os protocolos de cooperação com outros países.

Aprofundar e desenvolver as relações com os países da área Ibero-Latino-Americana, especialmente o Brasil.

Manter um diálogo privilegiado e de intercâmbio com a R.F.C.E.

Manter e aprofundar contactos com a Comunidade Europeia, sobretudo através dos deputados portugueses, nomeadamente em assuntos relativos às questões do bem-estar e sanidade animal.

Manter as nomeações de Juízes portugueses para as olimpíadas columbófilas.

Melhorar, se possível, o desempenho das selecções nacionais e da participação individual nas grandes competições de carácter europeu, mundial e olímpico.



## Plano de Atividades – 2013

---

### 4. ATIVIDADES PREVISTAS:

#### CAMPANHA DESPORTIVA 2013

##### ORGANIZAÇÃO

Compete estatutariamente à Federação Portuguesa de Columbofilia organizar, em estreita colaboração com as Associações Distritais / Regionais, os calendários desportivos com soltas em território nacional e internacional.

A Campanha Desportiva para pombos adultos, incluindo os treinos colectivos, só poderá iniciar-se a partir de Janeiro (fora dos dias de caça do regime geral) e o seu fecho terá lugar no último fim-de-semana de Julho.

Para borrachos (anilha emitida no próprio ano), a abertura da campanha desportiva terá lugar no fim-de-semana mais próximo do dia 1 de Maio e terminará a 30 de Setembro, sendo os concursos realizados sempre fora dos dias de caça do regime geral.

Os calendários desportivos carecem de homologação por parte da FPC.

No sentido de facilitar o conhecimento das condições prévias de homologação, a FPC remete às associações uma circular com eventuais condicionalismos ao número e área dos locais de solta, o calendário da campanha federativa e, dentro destas, as provas consideradas obrigatórias a todos os calendários associativos.

Até 30 de Abril a FPC envia às Associações o calendário desportivo por si organizado, para o ano seguinte, respectivos regulamentos e condições de participação que deverá ser tido em conta pelas Associações.

Até 31 de Maio de cada ano os Conselhos Técnicos das Associações remetem à F.P.C. as datas e locais em que pretendem efectuar as soltas constantes do calendário desportivo a realizar no ano seguinte.

Até 30 de Junho, a F.P.C. elabora o calendário geral das soltas em Espanha com base nas propostas de calendário desportivo organizados pelas Associações.

Até 15 de Setembro, submete o calendário definitivo à aprovação da R.F.C.E.

A aprovação das provas previstas no calendário desportivo a realizar em território espanhol carecem de um complexo conjunto de autorizações de entidades do país vizinho, nomeadamente, do Conselho Superior de Desporto, do Ministério da Defesa, Direcção Geral de Sanidade Animal e da Real Federação Columbófila Espanhola.

A Associação Columbófila da Região Autónoma da Madeira realiza todas as suas provas a partir do alto mar, com excepção das provas realizadas desde a ilha de Porto Santo. Na Região Autónoma dos Açores os clubes ainda não se constituíram em Associação Regional. Neste contexto, cada um deles estrutura o respectivo calendário desportivo prevendo a realização de soltas inter-ilhas e de alto mar.

Em Abril de 2012, o Conselho Desportivo da F.P.C. definiu um conjunto de normas a adoptar pelas Associações Distritais para a elaboração dos seus calendários desportivos para o ano de 2013, nomeadamente, as seguintes:





## Plano de Atividades – 2013

### TREINOS

Aconselhou-se a sua realização preferencialmente em território português.

Foi, no entanto, deliberado que as Associações poderiam vir a realizar treinos em território espanhol, mediante o cumprimento das seguintes regras:

- § Utilização, no máximo, de 3 locais de solta.
- § A distância máxima não poderá ultrapassar os 200 km. Esta distância deverá ser calculada com base no disposto no parágrafo único, do artigo 4º, do Regulamento Desportivo Nacional.

### CAMPEONATO DE YEARLINGS

Admitiu-se a inclusão de provas em território espanhol restringidas a apenas três locais de solta. Tornou-se obrigatório o envio à FPC do regulamento deste campeonato em simultâneo com o calendário desportivo. Foi também deliberado que caso se venha a verificar um aproveitamento indevido desta situação a FPC cancelará de imediato a passagem das respectivas autorizações de solta e respectivos certificados sanitários.

### SUPER VELOCIDADE

Distância		Organização	Locais de solta
Mínimo	Máximo	- Clubes, Agrupamentos de Clubes e Associações	Território nacional
100 km	<150 km		

### PROVAS DE VELOCIDADE

As Associações puderam optar entre as seguintes hipóteses:

- § Realizar as provas de velocidade em **território português** com uma única limitação que se prende com as zonas de risco definidas pelas autoridades sanitárias. Nesta variante será permitido estabelecer diferentes locais de solta tendo em conta a eventual existência de zonas ou blocos.
- § Realizar as provas de velocidade em **território português e/ou espanhol**. Neste caso só poderão utilizar, no máximo, 3 locais de solta em Espanha. No entanto para as associações que disputem os respectivos campeonatos por zonas/blocos admite-se que no mesmo fim de semana desdobrem a solta em dois daqueles locais.

### PROVAS DE MEIO FUNDO

As Associações puderam optar entre as seguintes hipóteses:

- § Realizar as provas de meio-fundo em **território português** com uma única limitação que se prende com as zonas de risco definidas pelas autoridades sanitárias. Nesta variante será permitido estabelecer diferentes locais de solta tendo em conta a eventual existência de zonas ou blocos.
- § Realizar as provas de meio-fundo em **território português e/ou espanhol**. Neste caso só poderão utilizar, no máximo, 3 locais de solta em Espanha. No entanto para as associações que disputem os respectivos campeonatos por zonas/blocos admite-se que no mesmo fim de semana desdobrem a solta em dois daqueles locais.

### PROVAS DE FUNDO

- § Realizarem provas de fundo em território português e/ou espanhol. Neste caso só puderam utilizar, no máximo, 5 locais de solta em Espanha. Nas soltas em território espanhol não foi permitido desdobrar locais, tendo em atenção a existência de blocos ou zonas, no mesmo fim-de-semana.



## Plano de Atividades – 2013

---

### Finalmente foram ainda sublinhados os seguintes aspectos:

- (a) Chamada de atenção para as limitações de solta decorrentes das zonas de risco definidas pelas autoridades sanitárias portuguesas e espanholas.
- (b) Determinação que só em casos excepcionais - devidamente justificados - serão autorizadas alterações aos locais de solta calendarizados em território português.
- (c) Determinação que só em casos excepcionais - devidamente justificados - serão solicitadas à Real Federação Columbófila Espanhola alterações aos locais de solta calendarizados em território espanhol. Estas alterações ficarão sempre dependentes da autorização das entidades oficiais e da Real Federação Columbófila Espanhola.
- (d) Determinação que só em casos excepcionais, devidamente justificados serão autorizadas alterações às datas de solta calendarizadas. Nas soltas em território espanhol a decisão sobre estes eventuais pedidos ficará sempre dependente da autorização das entidades oficiais e Real Federação Columbófila Espanhola.
- (e) Determinou-se, ainda, que a Campanha Desportiva para pombos adultos só poderia ter o seu início a partir do primeiro fim-de-semana de Março e o seu fecho teria lugar até ao primeiro fim-de-semana de Julho (inclusive).
- (f) Na elaboração dos calendários sugeriu-se que se evitasse a marcação de treinos aos fins de semana, durante os meses de Janeiro e de Fevereiro, face ao facto de nestes dias haver uma maior sobrecarga de áreas e pessoas com actividades ligadas à caça.
- (g) Indicou-se que a prova clássica de Barcelona terá lugar no dia 5 de Julho de 2013, devendo as Associações preverem esta prova nos seus calendários.
- (h) Foi igualmente anunciada a realização do Campeonato Nacional Maratona e o formato em que será disputado. Definiu-se que este campeonato se disputará com duas provas associativas, com distâncias iguais ou superiores a 700 km para o pombal dos columbófilos participantes.
- (i) Indicou-se, igualmente, que as Associações, na feitura dos seus calendários, previssem que, para efeitos da disputa dos campeonatos nacionais FPC/2013, as provas devem obedecer aos seguintes parâmetros:

§ Façam parte do Calendário Desportivo Distrital nessa especialidade

§ As distâncias para cada um dos pombais dos columbófilos participantes terão de estar obrigatoriamente compreendidas entre:

- **Velocidade** - Igual ou superior a 150 km a menos de 300 km
- **Meio Fundo** - Igual ou superior a 300 km a menos de 500 km
- **Fundo** - Igual ou superior a 500 km a menos de 800 km

Comunicou-se que para efeito de Campeonatos Nacionais a FPC considerará as primeiras seis provas de cada uma das especialidades constantes dos calendários desportivos de cada uma das associações distritais. Os columbófilos participantes nos Campeonatos nacionais terão obrigatoriamente de escolher as 4 melhores provas entre as seis provas consideradas.

Os campeonatos Nacionais FPC serão disputados com 15 pombos designados em cada concurso e em qualquer uma das especialidades.



## Plano de Atividades – 2013

O calendário desportivo nacional de *velocidade, meio fundo, e fundo*, em **território português**, entre Março e Julho de 2013, compreende as seguintes provas:

SOLTAS EM PORTUGAL	
Associações Distritais	15
Clubes	468
Praticantes	11.000
Provas Velocidade	99
Provas Meio Fundo	69
Provas Fundo	1
<b>Total</b>	<b>169</b>



O calendário desportivo nacional de *velocidade, meio fundo, e fundo*, em **território espanhol**, entre Março e Julho de 2013, compreende as seguintes provas:

SOLTAS EM ESPANHA	
Associações Distritais	15
Clubes	468
Praticantes	11.000
Yearlings	18
Velocidade	38
Meio Fundo	54
Fundo	87
Grande Fundo	9
<b>Total</b>	<b>206</b>



## Plano de Atividades – 2013

---

### OS CAMPEONATOS NACIONAIS



Em 2013, a Federação pretende continuar a dinamizar a participação dos campeonatos nacionais.

Para tanto propõe-se desenvolver um conjunto de acções com vista a agilizar o processo para a estrutura associativa (colectividades e associações distritais / regionais), bem como, a estimular e incentivar a participação dos columbófilos. Os campeonatos nacionais 2013 serão disputados com o seguinte formato:

#### Campeonato Nacional do Columbófilo – Velocidade

Para efeito de Campeonato Nacional do Columbófilo - Velocidade a FPC considerará as primeiras seis provas de velocidade que integram os calendários desportivos de cada uma das associações distritais.

Os columbófilos participantes neste campeonato terão obrigatoriamente de escolher as 4 melhores provas entre as seis provas consideradas.

O Campeonato Nacional do Columbófilo – Velocidade será disputado com 15 pombos designados em cada concurso. As distâncias para cada um dos pombais dos columbófilos participantes terão de estar obrigatoriamente compreendidas entre 150 km e menos de 300 km.

Em cada prova são apurados os dois primeiros pombos de cada columbófilo. A cada uma das classificações será aplicada a **fórmula olímpica** para apuramento dos coeficientes. O campeonato é aberto a todos os columbófilos.

#### Campeonato Nacional do Columbófilo – Meio Fundo

Para efeito de Campeonato Nacional do Columbófilo - Meio Fundo a FPC considerará as primeiras seis provas de meio - fundo que integram os calendários desportivos de cada uma das associações distritais.

Os columbófilos participantes neste campeonato terão obrigatoriamente de escolher as 4 melhores provas entre as seis provas consideradas.

O Campeonato Nacional do Columbófilo – Meio - Fundo será disputado com 15 pombos designados em cada concurso. As distâncias para cada um dos pombais dos columbófilos participantes terão de estar obrigatoriamente compreendidas entre 300 km e menos de 500 km.

Em cada prova são apurados os dois primeiros pombos de cada columbófilo. A cada uma das classificações será aplicada a **fórmula olímpica** para apuramento dos coeficientes. O campeonato é aberto a todos os columbófilos.

#### Campeonato Nacional do Columbófilo – Fundo

Para efeito de Campeonato Nacional do Columbófilo – Fundo a FPC considerará as primeiras seis provas de Fundo que integram os calendários desportivos de cada uma das associações distritais.

Os columbófilos participantes neste campeonato terão obrigatoriamente de escolher as 4 melhores provas entre as seis provas consideradas.

O Campeonato Nacional do Columbófilo – Fundo será disputado com 15 pombos designados em cada concurso.

As distâncias para cada um dos pombais dos columbófilos participantes terão de estar obrigatoriamente compreendidas entre 500 km e menos de 800 km. Em cada prova são apurados os dois primeiros pombos de cada columbófilo. A cada uma das classificações será aplicada a fórmula olímpica para apuramento dos coeficientes. O campeonato é aberto a todos os columbófilos.





## Plano de Atividades – 2013

---

### Campeonato Nacional POMBO ÁS – Velocidade

Para efeito de Campeonato Nacional do Pombo Ás - Velocidade a FPC considerará as primeiras seis provas de velocidade que integram os calendários desportivos de cada uma das associações distritais.

Os columbófilos participantes neste campeonato terão obrigatoriamente de escolher as 4 melhores provas entre as seis provas consideradas.

O Campeonato Nacional do Pombo Ás - Velocidade será disputado com 15 pombos designados em cada concurso. As distâncias para cada um dos pombais dos columbófilos participantes terão de estar obrigatoriamente compreendidas entre 150 km e menos de 300 km.

Para apuramento do melhor voador, pombo-às, o columbófilo indica as quatro melhores classificações obtidas pelo mesmo pombo nas provas escolhidas. A cada uma das classificações será aplicada a **fórmula olímpica** para apuramento dos coeficientes.

O campeonato é aberto a todos os columbófilos.

### Campeonato Nacional POMBO ÁS – Meio Fundo

Para efeito de Campeonato Nacional Pombo Ás de Meio - Fundo a FPC considerará as primeiras seis provas de Meio - Fundo que integram os calendários desportivos de cada uma das associações distritais.

Os columbófilos participantes neste campeonato terão obrigatoriamente de escolher as 4 melhores provas entre as seis provas consideradas.

O Campeonato Nacional Pombo Ás de Meio - Fundo será disputado com 15 pombos designados em cada concurso. As distâncias para cada um dos pombais dos columbófilos participantes terão de estar obrigatoriamente compreendidas entre 300 km e menos de 500 km. Para apuramento do melhor voador, pombo-às, o columbófilo indica as quatro melhores classificações obtidas pelo mesmo pombo nas provas escolhidas. A cada uma das classificações será aplicada a **fórmula olímpica** para apuramento dos coeficientes.

O campeonato é aberto a todos os columbófilos.

### Campeonato Nacional Pombo ÁS – Fundo

Para efeito de Campeonato Nacional Pombo Ás de Fundo a FPC considerará as primeiras seis provas de Fundo que integram os calendários desportivos de cada uma das associações distritais.

Os columbófilos participantes neste campeonato terão obrigatoriamente de escolher as 4 melhores provas entre as seis provas consideradas.

O Campeonato Nacional Pombo Ás de Fundo será disputado com 15 pombos designados em cada concurso. As distâncias para cada um dos pombais dos columbófilos participantes terão de estar obrigatoriamente compreendidas entre 500 km e menos de 800 km. Para apuramento do melhor voador, pombo-às, o columbófilo indica as quatro melhores classificações obtidas pelo mesmo pombo nas provas escolhidas. A cada uma das classificações será aplicada a **fórmula olímpica** para apuramento dos coeficientes.

O campeonato é aberto a todos os columbófilos.



## Plano de Atividades – 2013

### CAMPEONATO NACIONAL MARATONA

O Campeonato Nacional Maratona disputa-se através de duas provas associativas, previamente escolhidas por cada uma das Associações entre aquelas que integram o seu calendário desportivo, com distâncias iguais ou superiores a 700 km para o pombal de cada um dos participantes.

Se, por motivos imprevistos e devidamente justificados, alguma das soltas previamente definidas não se vier a efectuar poderá a mesma ser substituída por outra prova, desde que, respeite a quilometragem mínima estabelecida. Neste caso, será obrigatória a notificação prévia à Federação indicando o novo local de solta e respectiva data de realização.



O Campeonato será aberto à participação de todos os Columbófilos que tenham, respectivamente, distâncias iguais ou superiores a 700 km para os seus pombais, nas provas que vierem a ser designadas pela respectiva Associação Distrital para efeito do Campeonato Nacional Maratona.

Os participantes poderão designar até ao máximo de 15 pombos por prova.

Se a prova contar para os Campeonatos Nacionais serão considerados os 15 pombos já designados.

Se a prova não contar para os campeonatos nacionais e/ou não tiver designado os pombos contarão os primeiros 15 pombos encastados (caso utilize entrada electrónica) ou os primeiros 15 pombos do boletim (caso utilize aparelho mecânico).

Para efeitos do Campeonato Maratona a taxa de inscrição é gratuita.

A F.P.C. efectuará as classificações do campeonato Maratona com base nas classificações distritais das provas previamente indicadas pelas Associações, que poderão ser por zona/bloco ou uma única distrital.

A FPC elaborará uma classificação nacional do Campeonato Maratona.

Esta classificação será ordenada por ordem crescente sendo obtida pela soma dos 4 coeficientes, dos 2 primeiros pombos de cada Columbófilo, nas duas provas.

Só serão considerados para efeitos classificativos os columbófilos que tenham classificado, no mínimo, dois pombos em cada uma das provas.

Serão também apurados os melhores voadores, no conjunto das duas provas.

A classificação será ordenada por ordem crescente da soma dos 2 coeficientes.



## Plano de Atividades – 2013

---

### CLÁSSICA DE BARCELONA

A Federação Portuguesa de Columbofilia prevê, no calendário desportivo nacional, a realização da prova clássica nacional de Barcelona / Igualada, no dia 5 de Julho de 2013.

Esta é uma prova de grande fundo. Os pombos têm de percorrer distâncias situadas entre os 700 e os 1000 km.

A prova de Barcelona é extraordinariamente selectiva. Em qualquer uma das linhas de voo os pombos são confrontados com obstáculos orográficos



A prova de Barcelona (Igualada) é organizada pela FPC com a colaboração das Associações Distritais e Coletividades.

A prova é aberta à participação de todos os Columbófilos. Os participantes poderão designar até ao máximo de 10 pombos. Caso o columbófilo não proceda à designação serão considerados os primeiros 10 pombos do boletim de encestamento.

As inscrições serão feitas nas coletividades, enviadas às Associações e destas à FPC.

O encestamento efetuar-se-á no mesmo dia em todas as Associações nos locais previamente designados pelas Associações, tendo sempre como referência o horário de recolha estabelecido pela FPC.

O anilhamento é da responsabilidade de cada uma das Associações. As anilhas e boletins serão fornecidos pela FPC. Utilizar-se-á uma anilha de controlo e outra de constatação.

Os pombos com anilha electrónica serão, igualmente, anilhados com uma anilha de controlo devidamente registada no boletim de encestamento.

O transporte dos pombos participantes na prova de Barcelona (Igualada) far-se-á exclusivamente no(s) veículo(s) designados para esse efeito pela FPC.

Só serão admitidos os aparelhos de constatação cuja marca e modelo tenham sido aprovados pela Federação.

Todos os comprovadores serão postos a trabalhar (constatação ou batida de saída), no dia anterior ao previsto para a solta, no período compreendido entre as 20 e 24 horas exceptuando os sistemas de constatação electrónica.

A participação dos columbófilos que utilizem os sistemas de constatação electrónicos será obrigatoriamente validada pela sua colectividade.

Os pombos serão constatados com base no determinado no Capítulo VII do RDN e demais normas emanadas pela FPC.





## Plano de Atividades – 2013

---

Nos aparelhos mecânicos as anilhas de controlo só poderão ser introduzidas após a comunicação à FPC da chegada dos respectivos pombos. Para efeitos de classificação será apenas válida a hora de constatação correspondente à constatação da anilha de concurso.

Será obrigatória a comunicação à FPC do primeiro pombo constatado. Esta comunicação será obrigatoriamente efectuada nos trinta minutos subsequentes à hora de chegada do primeiro pombo. A comunicação dos restantes pombos chegados será facultativa.

Excepcionalmente, por motivos imprevistos devidamente justificados, o conselho desportivo ponderará, caso a caso, a aceitação das comunicações efectuadas até ao limite de duas horas após a hora de constatação dos respectivos pombos.

Na comunicação do primeiro pombo chegado os associados terão obrigatoriamente de fornecer a seguinte informação:

- Nome ou Licença Federativa, número do pombo, hora de constatação e número da anilha de controlo.

Não serão classificados os pombos que não tenham sido comunicados, à Federação Portuguesa de Columbofilia.

Aos boletins de constatação, devidamente preenchidos terão de ser juntas as fitas com as anilhas de borracha agraphadas. Os boletins de constatação são obrigatoriamente enviados pelas coletividades às Associações nos oito dias imediatos ao dia da solta. Cabe às Associações conferir e organizar o respectivo processo classificativo, enviando-o à FPC, nos 15 dias imediatos ao dia da solta.

Os elementos classificativos enviados à FPC fora do prazo não serão considerados.

Foram definidas 5 zonas para efeitos classificativos.

- § A Zona 1 engloba os Columbófilos com distância inferior a 800 km.
- § A Zona 2 engloba os Columbófilos cuja distância seja igual ou superior a 800 e inferior a 850 km.
- § A Zona 3 engloba os Columbófilos cuja distância seja igual ou superior a 850 e inferior a 900 km.
- § A Zona 4 engloba os Columbófilos cuja distância seja igual ou superior a 900 e inferior a 950 km.
- § A Zona 5 engloba os Columbófilos cuja distância seja igual ou superior a 950 km.

O cálculo da distância terá como referência a coordenada do local de solta e a coordenada do pombal de cada um dos participantes.

Na eventualidade de uma zona registar um número inferior a 250 pombos inscritos, os columbófilos aí pertencentes serão incluídos na zona anterior ou posterior mais próxima do seu pombal.

A FPC elaborará, com base na informação dos pombos chegados, uma classificação provisória. Essas classificações poderão ser consultadas no site da Federação <http://www.fpcolumbofilia.pt>, sendo actualizadas de acordo com o fluxo de comunicações dos pombos chegados.



## Plano de Atividades – 2013

---

### EXPOSIÇÕES DISTRITAIS

Apoiar as Associações Distritais na realização do plano de Exposições, nomeadamente, no estabelecimento de contactos institucionais e na nomeação de Juizes Classificadores.

A Federação prevê a realização de 15 Exposições Distritais / Regionais.

As exposições receberão participantes nas classes de Sport e Standard.

Na **Classe Sport** disputar-se-ão as seguintes categorias:

- § Velocidade
- § Meio-Fundo
- § Fundo
- § Absoluta
- § Maratona
- § Borrachos
- § Yearlings
- § Adultos

Na **Classe de Standard** disputar-se-ão as seguintes categorias:

- § Borrachos Fêmeas
- § Borrachos Machos
- § Livres Fêmeas
- § Livres Machos
- § Ibéricos Fêmeas
- § Ibéricos Machos

Em cada uma das categorias de Sport serão apurados para a Exposição Nacional os cinco primeiros pombos, enquanto nas categorias de Standard serão apurados os seis primeiros pombos de cada um delas.

### 40.ª EXPOSIÇÃO NACIONAL E PRÉ-OLÍMPICA



O palco deste certame será o Parque da Expoeste, nas Caldas da Rainha.

O evento decorrerá no período compreendido entre 10 e 13 de Janeiro de 2013.

Os melhores pombos, das duas classes, serão convocados para a selecção nacional que irá disputar as Olimpíadas, em 33.ª Olimpíada Columbófila, que terá lugar em Nitra, na Eslováquia, de 23 a 27 de Janeiro de 2013.

Paralelamente decorrerá uma mostra comercial com cerca de 80 stands representativos de inúmeras empresas nacionais e estrangeiras, ligadas ao sector e / ou às principais atividades económicas da região.

As escolas, com núcleos columbófilos farão uma mostra com os seus melhores pombos e trabalhos alusivos ao pombo-correio.

A exposição nacional atrai milhares de visitantes provenientes de todo o país e da nossa vizinha Espanha.



## Plano de Atividades – 2013

Foram definidos os seguintes critérios de participação para a Exposição Nacional:

**CLASSE SPORT** - Esta classe divide-se nas seguintes categorias:

Classificações obtidas em dois anos (2011 e 2012)						
Categorias		Distâncias	N.º Provas	Min. Pombos	Min. Columbófilos	Min. Km
<b>A</b>	Velocidade	De 100 a 400 km	10	250	20	1.500
<b>B</b>	Meio Fundo	De 300 a 600 km	8	250	20	2.800
<b>C</b>	Fundo	+ 500 km	6	150	20	3.300
<b>D</b>	Absoluta		11 concursos			3.500
		De 100 à 400 km	3 a 5	250	20	
		De 300 à 600 km	2 a 6	250	20	
		+ 500 km	1 a 3	150	20	
<b>E</b>	Maratona	+ 700 km	4	250	50	-
Classificações obtidas apenas em 2012						
<b>F</b>	Borrachos (Anilhas 2012)	+ 100 km	3	250	20	300
<b>G</b>	Yearlings (Anilhas 2011)	+ 100 km	5	250	20	500
<b>H</b>	Adultos	+ 300 km	6	250	20	1.800
IMPORTANTE						
Não havendo internacionalmente uma regra definida quanto ao procedimento a adoptar para as categorias (G e H), no caso das provas integrarem pombos com diferentes idades (por. ex. um misto de pombos adultos e yearlings), deliberou o conselho desportivo que o número de pombos participantes deverá corresponder ao total de pombos efectivamente encestados para a prova (max. de 5000), aproveitando-se as classificações, de acordo com a ordenação geral, para yearlings ou para adultos, conforme o escalão etário do respectivo pombo.						

Aos pombos concorrentes aplicar-se-ão as seguintes fórmulas:

- **Categorias A, B, C, D, F, G e H**

$$PF = \frac{C \times 1000}{NP \text{ (max. 5000)}}$$

PF = Pontuação final  
C = Classificação  
1000 = Coeficiente fixo  
NP = Número de pombos participantes Max. de 5000

- **Categoria E**

$$PF = \frac{C \times 1000}{NP}$$

PF = Pontuação final  
C = Classificação  
1000 = Coeficiente fixo  
NP = Número de pombos participantes



## Plano de Atividades – 2013

Têm acesso à 40.<sup>a</sup> Exposição Nacional os melhores **cinco** pombos apurados em cada uma das oito categorias nas Exposições Distritais.

**O mesmo pombo só poderá participar numa só categoria.**

Os erros, omissões ou outras inexactidões no preenchimento dos boletins implicarão a desclassificação/não admissão do(s) respectivo(s) exemplar(es).

Na classe de sport, os **três primeiros classificados, em cada uma das oito categorias** em disputa, integrarão a Selecção Nacional que representará Portugal, na 33.<sup>a</sup> Olimpíada Columbófila, que terá lugar em Nitra, Eslováquia, de 23 a 27 de Janeiro de 2013.

### CONDIÇÕES DE SELECÇÃO - CLASSE STANDARD

A classe de standard divide-se em três categorias: **Olímpica, Livre e Borrachos**

#### **Categoria Olímpica**

Mínimo Pombos	Mínimo Columbófilos	Distância mínima por concurso	Total de km	
			MACHOS	FÊMEAS
150	20	100 Km	2500 Km	2000 Km
Mínimo 30% dos km percorridos em 2012				

#### **Categoria Livre – Machos e Fêmeas**

No mínimo é exigível que os pombos participantes tenham obtido uma classificação no período em referência.

#### **Categoria Borrachos – Machos e Fêmeas**

Que sejam portadores de Anilha Oficial de 2012.

#### **Representação máxima por Associação**

Categorias	Machos	Fêmeas
Olímpica	6	6
Livre	6	6
Borrachos	6	6

Os **cinco primeiros machos e fêmeas** classificados na **categoria Olímpica** integrarão a Selecção Nacional que representará Portugal na 33.<sup>a</sup> Olimpíada Columbófila, que terá lugar em Nitra, Eslováquia, de 23 a 27 de Janeiro de 2013.

O mesmo pombo só poderá participar numa única categoria.

### **ACESSO À EXPOSIÇÃO NACIONAL**

Os pombos representantes das Associações Distritais na Exposição Nacional serão apurados nas respectivas Exposições Distritais.

Excepcionalmente, no caso de uma qualquer Associação Distrital não organizar a exposição distrital admite-se que os columbófilos dessa Associação venham a participar na exposição nacional, classe de sport, mediante o cumprimento dos seguintes requisitos:



## Plano de Atividades – 2013

---

- Enviar os boletins de inscrição à FPC, por correio, até ao dia 20 de Dezembro de 2012, devidamente assinados e autenticados pelo columbófilo, colectividade e/ou associação de acordo com as classificações neles mencionadas.

***Nota: Só se aceitarão inscrições com carimbo dos correios até ao dia 20 de Dezembro 2012.***

- Anexo aos boletins de inscrição é obrigatório enviar as classificações completas de cada uma das provas aí mencionadas.
- A FPC apurará os melhores cinco pombos por categoria provenientes do Distrito que não organizou a exposição distrital.
- Os columbófilos serão notificados até ao dia 7 de Janeiro de 2013 dos resultados do apuramento.
- Cabe aos columbófilos seleccionados entregar os pombos, dia 10 de Janeiro de 2013, no Pavilhão da Expoeste, nas Caldas da Rainha e proceder ao seu levantamento, nos termos previstos neste regulamento.

### **REPRESENTAÇÃO EXPOSIÇÃO NACIONAL E OLIMPIADAS**

Nos termos do art. 80.º do RDN os proprietários dos pombos seleccionados, a nível distrital e nacional, obrigam-se a colocar os mesmos à disposição da sua Associação e da Federação, para representação destas instituições respectivamente na 40.ª Exposição Nacional e na 33.ª Olimpíada Columbófila.

### **JUÍZES DA EXPOSIÇÃO**

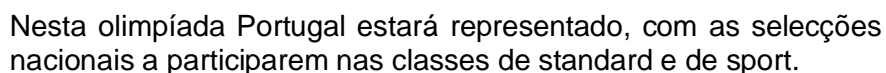
Os Juízes serão, no mínimo, possuidores do grau de Juiz Nacional.

Os Juízes classificarão os pombos expostos, eliminando-se a pontuação total mais alta e mais baixa. A classificação será colocada nas gaiolas de exposição com a seguinte informação:

- a) Nome e apelido do proprietário;
- b) Associação Distrital;
- c) Número da anilha oficial e sexo;
- d) Pontuação parcial e total obtida



As trigésimas terceiras olimpíadas columbófilas realizam-se de 23 a 27 de Janeiro de 2013, na cidade de Nitra, na Eslováquia.

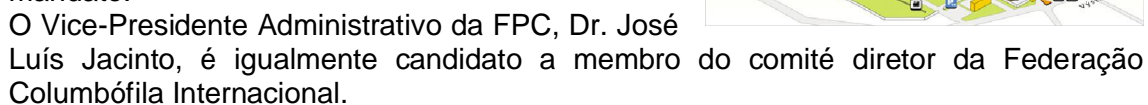


Os atletas que integrarão as selecções serão apurados na 40.<sup>a</sup> Exposição Nacional e Pré Olímpica que terá lugar no Pavilhão da Expoeste, nas Caldas da Rainha.

Entre os dez juízes classificadores que actuarão na Olimpíada estará um juiz português.

O regulamento olímpico prevê que os pombos dêem entrada na quarta-feira, dia 23 de Janeiro, sendo classificados no dia seguinte.

No âmbito da olimpíada será realizada a Assembleia geral da Federação Columbófila Internacional. Entre os vários pontos da ordem de trabalhos destacamos aquele que se prende com a eleição do novo Comité Director, para o biénio 2013-2015. O presidente da Federação Portuguesa de Columbofilia, Dr. José Tereso, que ocupa o cargo de Presidente da Federação Columbófila Internacional desde 2005 (quarto mandato consecutivo) apresentou em tempo oportuno a sua recandidatura para um quinto mandato.





## Plano de Atividades – 2013

### CAMPEONATOS INTERNACIONAIS DE CUMBOFILIA – MIRA 2013

A Federação Portuguesa de Columbofilia organiza em simultâneo as seguintes provas:

- **Campeonato do Mundo e Campeonato do Mundo Jovens**  
(Competição destinada à participação de selecções nacionais que representem países que integram a FCI).
- **Grand Prix FCI "Gaspar Vila Nova"**  
(Competição destinada à participação individual para columbófilos inscritos em Federações que integrem a FCI).
- **Torneio Internacional "Dr. Joaquim Branco"**  
(Competição por eliminatórias destinada unicamente aos pombos inscritos no Grand Prix FCI "Gaspar Vila Nova").
- **Campeonato Internacional Feminino**  
(Competição destinada unicamente à participação de senhoras, columbófilas portuguesas e estrangeiras e com idade superior a 12 anos).



Os borrachos deverão ser enviados para Portugal, entre 1 e 31 de Março de 2013, não podendo ultrapassar à data de envio os 35 - 45 dias de idade.

#### *Campeonato do Mundo*

##### **Condições de Participação**

- A selecção de cada país será composta por 25 pombos efectivos + 5 pombos suplentes (total de 30 pombos) por país, com anilhas de 2013.
- Os pombos suplentes serão integrados na equipa sempre que se verifiquem percas nos pombos efectivos. Para esse efeito deve a Federação participante pré indicar a respectiva ordem de entrada dos suplentes em competição. Compete à Federação Portuguesa de Columbofilia dispor dos pombos suplentes não utilizados para o fim que entender mais conveniente.
- Prova Final: Data: 13 de Julho de 2013.
- Distância: 380km.

##### **Classificações:**

- Classificação Individual
- Classificação por país
- Classificação do Pombo Ás

##### **Prémios:**

Classificação Individual / Pombo Ás / Países:

- 1º - Medalha de ouro + Diploma
- 2º - Medalha de prata + Diploma
- 3º - Medalha de bronze + Diploma





## Plano de Atividades – 2013

---

### *Campeonato do Mundo de Jovens*

#### **Condições de Participação**

- A selecção de cada país será composta por 25 pombos efectivos + 5 pombos suplentes (total de 30 pombos) por país, com anilhas de 2013.
- Os columbófilos que integram as selecções nacionais não poderão exceder os 25 anos.
- Os pombos suplentes serão integrados na equipa sempre que se verifiquem percas nos pombos efectivos. Para esse efeito deve a Federação participante pré indicar a respectiva ordem de entrada dos suplentes em competição. Compete à Federação Portuguesa de Columbofilia dispor dos pombos suplentes não utilizados para o fim que entender mais conveniente.
- Prova Final: Data: 13 de Julho de 2013.
- Distância: 380km.

#### **Classificações:**

- Classificação Individual
- Classificação por país
- Classificação do Pombo Ás

#### **Prémios:**

Classificação Individual / Pombo Ás / Países:

- 1º - Medalha de ouro + Diploma
- 2º - Medalha de prata + Diploma
- 3º - Medalha de bronze + Diploma

### *Grand Prix FCI Gaspar Vila Nova*

#### **Condições de Participação**

- § A Prova é aberta à participação de columbófilos portugueses e estrangeiros. Cada columbófilo individual poderá inscrever até 10 pombos com anilha de 2013.
- § Para cada equipa de 10 pombos admite-se o envio de mais 3 pombos gratuitos. Para cada equipa de 5 pombos admite-se o envio de mais 1 pombo gratuito.
- § Os columbófilos poderão agrupar-se escolhendo uma designação para a equipa. Neste caso poderão ser inscritos até 10 borrachos por cada um dos columbófilos que constituem a equipa. No acto da inscrição deverá ser enviada lista dos columbófilos que constituem a equipa identificando-os através do nome.
- § A taxa de inscrição é de € 50 (Cinquenta Euros).
- § A tabela de prémios aplica-se para uma participação mínima de 1000 pombos. Caso as inscrições não atinjam os mil pombos, os prémios serão calculados proporcionalmente ao número de pombos inscritos.



## Plano de Atividades – 2013

---

### PRÉMIOS

#### Classificação Geral

Classificação	Prémios
1.º	12.000,00 euros + diploma
2.º	2.500,00 euros + diploma
3.º	1.000,00 euros + diploma
4.º	750,00 euros + diploma
5.º	500,00 euros + diploma
6.º a 10.º	150,00 euros + diploma
11.º a 20.º	100,00 euros + diploma

O valor total de prémios a atribuir é de **18.500,00 euros**

#### Classificação do Pombo Ás:

A classificação do pombo ás estabelece-se através do somatório das médias obtidas nos três últimos treinos e no concurso final.

#### Prémios:

- 1º Prémio: 1.000,00 euros + Diploma
- 2º Prémio: 500,00 euros + Diploma
- 3º Prémio: 250,00 euros + Diploma

O valor total dos prémios a atribuir é de 1.750,00 euros.

#### Prémios de participação:

Do valor da receita obtida no leilão dos 20 primeiros pombos da classificação geral (prova final) do Grand Prix FCI "Gaspar Vila Nova" será atribuído ao columbófilo titular, de cada um dos referidos pombos, um prémio de participação equivalente:

- 1º ao 5º classificado: 50% do valor gerado pelo seu pombo;
- 6º ao 10º classificado: 40% do valor gerado pelo seu pombo;
- 11º ao 20º classificado: 30% do valor gerado pelo seu pombo.

(Sobre este valor incide o imposto à taxa legal em vigor).

#### Calendário de treinos

O Calendário de treinos será oportunamente divulgado no site da FPC ([www.fpcolumbofilia.pt](http://www.fpcolumbofilia.pt)).

#### Prova Final

Data: 13 de Julho de 2013

Distância: 380km



## Plano de Atividades – 2013

### *Torneio Internacional Prof. Dr. Joaquim Rodrigues Branco*

#### Condições de Participação

Os pombos inscritos no Grand Prix FCI "Gaspar Vila Nova" poderão participar simultaneamente no Torneio Internacional Prof. Dr. Joaquim Branco - Campeonato Rota com História, mediante o pagamento de uma taxa adicional de 15 € por pombo.

Este Torneio disputar-se-á paralelamente às restantes competições, nos seguintes moldes:

- A partir do 3º treino (inclusive) atribui-se um troféu ao pombo vencedor.
- Publicar-se-á no site da Federação uma Galeria fotográfica com os sucessivos campeões.
- Publicar-se-á no site da Federação Portuguesa de columbofilia, em espaço próprio, as classificações deste campeonato.
- Nos quatro últimos treinos passará a vigorar um sistema de eliminatórias, com efeitos restritos a este Torneio.

Eliminatórias	Percentagem de Pombos Eliminados
1ª Eliminatória	25% dos pombos regressados
2ª Eliminatória	40% dos pombos regressados
3ª Eliminatória	55% dos pombos regressados
Eliminatória Final	65% dos pombos regressados

#### Prémios Classificação Final:

Classificação	Prémios
1.º	1.500,00 euros + diploma
2.º	1.000,00 euros + diploma
3.º	750,00 euros + diploma
4.º	500,00 euros + diploma
5.º	250,00 euros + diploma

O valor total de prémios atribuído é de **4.000,00 euros**.

NOTA: A tabela de prémios aplica-se para uma participação mínima de 500 pombos. Caso as inscrições não atinjam os 500 pombos os prémios serão calculados proporcionalmente ao número de pombos inscritos.

#### Prova Final

Data: 13 de Julho de 2013

Distância: 380km



## Plano de Atividades – 2013

### *Campeonato Internacional Feminino*

#### Condições de Participação

- § A Prova é aberta unicamente à participação de senhoras, columbófilas portuguesas e estrangeiras e com idade superior a 12 anos.
- § Cada participante poderá inscrever até 5 pombos com anilha de 2013. Para cada equipa de 5 pombos admite-se o envio de mais 1 pombo gratuito.
- § A taxa de inscrição é de € 25 (Vinte e cinco Euros).
- § Esta prova está limitada à participação de 300 pombos. Serão considerados os 300 primeiros pombos inscritos.
- § Estes pombos poderão participar simultaneamente nas seguintes provas:
  - No Campeonato do Mundo e Campeonato do Mundo de Jovens, desde que seleccionados pela respectiva Federação;
  - No Grand Prix FCI "Gaspar Vila Nova", mediante o pagamento da inscrição da dessa prova, no valor de 50 Euros;
  - No Torneio Internacional "Dr. Joaquim Branco", mediante o pagamento da inscrição dessa prova, no valor de 15 Euros.

#### Prémios

##### Classificação Geral

###### 1º Prémio

Relógio "Gucci"  
Modelo: Twirl Watch  
Vidro: Safira  
Caixa: Aço  
Bracelete: Aço  
Caixa com diamantes



###### 2º Prémio

Caneta:  
"Montblanc"  
MST  
Prata/Ouro  
Id: 13846



###### 3º Prémio

Carteira  
"Louis Vuitton"  
Modelo Speedy



Caso se verifique uma ruptura de stocks, dos prémios apresentados, serão entregues produtos de valor equivalente.

A tabela de prémios aplica-se a uma participação mínima de 300 pombos.

Caso as inscrições não atinjam os 300 pombos, os prémios serão calculados proporcionalmente ao número de pombos inscritos, tendo por base os seguintes valores: [1º prémio: 1.700,00 euros / 2º prémio: 900,00 euros / 3º prémio: 600,00 euros].  
(O valor total dos prémios líquidos a atribuir é de 3.200,00 €).

#### Prémios de Participação

Do valor da receita obtida no leilão dos 10 primeiros pombos da classificação geral do Campeonato Internacional Feminino, será atribuído ao columbófilo titular, de cada um dos referidos pombos, um prémio de participação equivalente:

- 1º Classificado: 50% do valor gerado pelo seu pombo;
- 2º Classificado: 40% do valor gerado pelo seu pombo;
- 3º Classificado: 30% do valor gerado pelo seu pombo;
- 4º ao 10º Classificado: 25% do valor gerado pelo seu pombo.

(Sobre este valor incide o imposto à taxa legal em vigor).

#### Prova Final

Data: 13 de Julho de 2013

Distância: 380km



## Plano de Atividades – 2013

### Campeonato Inter- escolar

#### Participantes:

Seleções das escolas com núcleos columbófilos em funcionamento.

Os pombos, 5 por escola, são enviados para o columbódromo ainda borrachos (máximo: 45 dias de idade).

Os pombos serão recebidos simultaneamente com os dos restantes campeonatos.

#### Prova Final

Data: 13 de Julho de 2013

Distância: 380km

### Imagens folhetos e flyers



<b>Campeonato Internacional Feminino</b> A FCI organiza este campeonato de pombos, destinado a mulheres, com o objetivo de promover a participação feminina no mundo da pombicultura. O campeonato é aberto a todas as mulheres, independentemente da sua idade ou do nível de experiência. O campeonato é organizado pela FCI e é realizado em Portugal. O campeonato é aberto a todas as mulheres, independentemente da sua idade ou do nível de experiência. O campeonato é organizado pela FCI e é realizado em Portugal.	<b>Mensagem do Boas Vindas do Presidente da Câmara de Mira</b> É com grande alegria que vos recebo nesta cidade de Mira, onde se realiza o campeonato internacional de pombos. Este campeonato é uma oportunidade para as mulheres se destacarem no mundo da pombicultura. O campeonato é organizado pela FCI e é realizado em Portugal.	<b>FCI CAMPEONATO DO MUNDO</b> FCI Campeonato do Mundo de Jovens GRAND PRIX FCI "Gaspar Vila Nova" Campeonato Internacional Feminino 13 de Julho PORTUGAL
<b>Condições Gerais</b> 1. O campeonato é aberto a todas as mulheres, independentemente da sua idade ou do nível de experiência. O campeonato é organizado pela FCI e é realizado em Portugal. 2. O campeonato é aberto a todas as mulheres, independentemente da sua idade ou do nível de experiência. O campeonato é organizado pela FCI e é realizado em Portugal.	<b>Grand Prix FCI "Gaspar Vila Nova"</b> O campeonato é aberto a todas as mulheres, independentemente da sua idade ou do nível de experiência. O campeonato é organizado pela FCI e é realizado em Portugal.	<b>Torneio Internacional "Dr. Joaquim Branco"</b> O campeonato é aberto a todas as mulheres, independentemente da sua idade ou do nível de experiência. O campeonato é organizado pela FCI e é realizado em Portugal.



## Plano de Atividades – 2013

---

### LEVANTAMENTO COORDENADAS

Substituição das actuais coordenadas rectangulares militares por coordenadas geográficas WGS 84 e sinalização no google earth de todos os pombais a nível nacional. A adopção de coordenadas geográficas do sistema WGS 84 – World Geodetic System (que constituem as coordenadas base do GPS e as adoptadas pela Google Earth), em substituição das coordenadas rectangulares militares que se propõe seja agora definitivamente assumida pela FPC tem em vista melhorar o rigor da localização e da conversão das coordenadas em distância, uma vez que a fórmula praticada para esse cálculo em Portugal (com base em coordenadas rectangulares militares) não resolve a questão da medição da distância de modo directo quanto aos locais de solta em Espanha, o que coloca diferenças com efeito no cálculo das médias.

Com os actuais meios é possível verificar e comparar no terreno, via Google Earth, o local onde as coordenadas militares (Meridiana e Perpendicular) indicam estar instalado o pombal de um columbófilo e o sítio exacto onde ele efectivamente se encontra.

Deste modo, cada um dos columbófilos pode verificar com os seus próprios olhos a diferença.

As razões do erro são múltiplas, primeiro as coordenadas rectangulares estão relativamente longe de ser exactas (o que não quer dizer que não sejam indicativas), depois, em muitos casos, verifica-se que as coordenadas medidas através do GPS e depois sujeitas a conversão foram tiradas não junto ao pombal mas por exemplo à porta da rua, o que provoca erros e, por ultimo, e não pouco importante, de acordo com o testemunho de um técnico, nem sempre a definição de um ponto através do GPS é feito correctamente.

Estamos, portanto, perante a possibilidade de proceder a um novo levantamento nacional de coordenadas, através de um processo simples (o do recurso ao Google Earth) e relativamente rápido, adoptando o sistema de coordenadas geográficas WGS 84, sem dúvida mais preciso e rigoroso.

O recurso ao Google permite ao columbófilo e a um dos membros do Conselho Técnico da colectividade, onde aquele concorre, observar o respectivo pombal com razoável nitidez, apontar o local de entrada dos pombos e registar a coordenada que, nesse ponto, o Google Earth indica. Acontece ainda que esse ponto pode ficar marcado com um pino e identificado com o NIF e nome do amador.

Por este processo, não só obtemos uma coordenada mais precisa como ficamos com a possibilidade de a assinalar no Google e, deste modo, assegurar o levantamento de todos os pombais no âmbito dos clubes, das associações, dos distritos e depois consolidado a nível nacional.





## Plano de Atividades – 2013

### FORMAÇÃO DE AGENTES DESPORTIVOS

A Federação Portuguesa de Columbofilia continua a apostar fortemente na formação dos seus principais agentes desportivos. Neste contexto, elaborou um plano de formação que decorrerá ao longo do ano de 2013. Para além dos conhecimentos de ordem técnica, é nossa preocupação fornecer um sólido quadro de valores assente nos princípios do “fair-play”, ética, equidade e solidariedade.

Estão previstas acções de formação para os seguintes destinatários:

#### 🕒 JUÍZES CLASSIFICADORES

- *Formação de Formadores*
- *Cursos de acesso*  
(escalões: *Locais, Distritais e Nacionais*)
- *Formação contínua*  
(escalões: *Locais, Distritais e Nacionais*)

#### 🕒 DELEGADOS DE SOLTA

- Meteorologia
- Regulamentação técnico-desportiva

#### 🕒 COORDENADORES DE SOLTA

- Meteorologia
- Regulamentação técnico-desportiva

#### 🕒 DIRIGENTES ASSOCIATIVOS

- Regulamentação técnico-desportiva
- Gestão desportiva



A Federação procurará descentralizar as acções envolvendo na sua coordenação elementos dos órgãos nacionais, das estruturas regionais e locais. A monitorização será efectuada sempre que possível com técnicos ligados à modalidade.





## Plano de Atividades – 2013

### RELAÇÕES COM A TUTELA E OUTRAS ENTIDADES

Para além das relações com a tutela, nomeadamente, Secretaria de Estado da Juventude e Desporto e Instituto Português do Desporto e da Juventude a Federação Portuguesa de Columbofilia mantém contactos regulares com a Confederação do Desporto de Portugal (da qual é membro fundadora), Comité Olímpico de Portugal, Instituto Nacional de Aviação Civil e o Comando Operacional da Força Aérea.



As reuniões com o I.N.A.C. e o C.O.F.A., tem como objectivo a inter-coordenação entre as soltas e a evolução de aeronaves civis e militares a fim de evitar incidentes/acidentes de consequências graves.

### ENCONTROS DE TRABALHO COM A REAL FEDERAÇÃO COLUMBÓFILA ESPANHOLA

A Federação Portuguesa de Columbofilia e Real Federação Columbófila Espanhola reúnem ordinariamente, duas vezes ao ano, com os seguintes objectivos:

- § *Estabelecer o plano de soltas a realizar em território português e espanhol.*
- § *Analisar e debater questões organizacionais e desportivas de interesse mútuo.*

### ENCONTROS DE TRABALHO COM AS ASSOCIAÇÕES DISTRITAIS / REGIONAIS

A Federação pretende continuar a promover **reuniões descentralizadas com todas as Associações Distritais/regionais**, desenvolvendo, por este meio, uma efectiva ligação com os seus membros, facilitando uma permanente interactividade com as bases.

### ANILHAS OFICIAIS E DE CONCURSO

#### Anilhas oficiais e títulos de propriedade para o ano de 2013



A Federação Portuguesa de Columbofilia, no rigoroso cumprimento do Dec. Lei 36767 irá proceder à aquisição de **500.000 anilhas oficiais**, cor de rosa, com numeração sequencial a partir dos 3.000.001 e referência ao ano de 2013.

Os títulos de propriedade são impressos em cartolina 160gr, duas cores, cor de rosa e branca, com numeração e códigos de barras correspondentes às anilhas em vigor para o ano de 2013.

#### Anilhas concurso



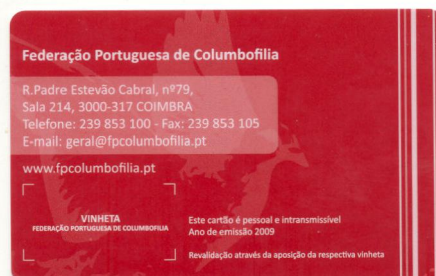
A Federação Portuguesa de Columbofilia, no cumprimento do Dec. Lei 36767, irá proceder à aquisição de **250.000 anilhas de concurso**, em seis cores, com numeração sequencial, marca e contra marca.



## Plano de Atividades – 2013

### LICENÇAS DESPORTIVAS

Emitir as licenças desportivas e as respectivas vinhetas de actualização.



### INTERNET

Dinamizar / modernizar o site da Federação, [www.fpcolumbofilia.pt/](http://www.fpcolumbofilia.pt/).

O site tem constituído um instrumento fundamental na divulgação das acções e projectos federativos.

Para além disso é um meio de comunicação directo a todos os columbófilos.

Resta acrescentar que o site já ultrapassou as **5.200.000** visitas.





## Plano de Atividades – 2013

---

### REGULAMENTO DE COLUMBÓDROMOS

Aplicação do Regulamento de Columbódromos a todos os columbódromos que vierem a surgir a partir de 2013.

Para os columbódromos já existentes a Federação definiu um prazo de dois anos para procederem às respectivas adaptações.

### APOIO METEOROLÓGICO ÀS SOLTAS

Verificou-se ao longo dos anos que o trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Apoio Meteorológico foi de crucial importância para o êxito desportivo e salvaguarda da integridade física dos atletas. Recorde-se que o estatuto de utilidade pública atribuído ao pombo-correio vincula todas as entidades públicas e privadas na sua protecção (art. 1º da L.P.P.C.).

Consideramos de especial relevância manter este serviço e dotá-lo de todos os meios técnicos que garantam a sua máxima eficiência.

Assim, propomos as seguintes acções

- § Manter o gabinete de apoio técnico meteorológico às provas.
- § Renovar a contratação do técnico meteorologista, em regime de prestação de serviços.
- § Adquirir software apropriado para o efeito.
- § Aderir a sites especializados para consulta e recolha de dados.
- § Melhorar o espaço de divulgação das previsões meteorológicas no site da Federação.

Este gabinete terá como principais objectivos:

- § Efectuar a previsão meteorológica para cada uma das provas (nacionais e internacionais) durante toda a época desportiva.
- § Disponibilizar a informação aos coordenadores de solta.
- § Continuar o estudo para a criação de um padrão de “semáforo” para determinação da realização ou não das provas.
- § Dar formação aos delegados e coordenadores de solta.

### APOIO VETERINÁRIO

O apoio veterinário é prestado em regime de prestação de serviços pelo Dr. Marc Ryon, médico veterinário especializado em pombos correio e aves de companhia. A sua intervenção está fundamentalmente ligada às seguintes áreas:

- § Apoio Clínico aos Columbófilos e Columbódromo Internacional de Mira
- § Apoio Administrativo (emissão de certificados de sanidade)
- § Assessoria á Direcção na área da política de saúde animal
- § Representação no Comité Veterinário e Científico da F. C. Internacional
- § Formação e coordenação dos Gabinetes Veterinários das Associações.



## Plano de Atividades – 2013

---

Para 2013 pretende-se reforçar a actividade do veterinário oficial da FPC, nomeadamente, através da realização de acções de informação e formação destinada aos columbófilos e dirigentes associativos, bem como, no desenvolvimento de estudos e trabalhos científicos na área da columbofilia.

Nesta última vertente formou-se em 2012 uma comissão científica que reúne elementos ligados à universidade, nas várias áreas de investigação, nomeadamente biologia e veterinária.

### APOIO JURÍDICO

O apoio jurídico é prestado pela Dra. Paula Fernando, pretendendo-se em 2013 reforçar a sua actuação nas seguintes áreas:







- § Solução de questões de carácter geral colocadas pelos columbófilos, (problemas de âmbito administrativo, relação com colectividades e associações, problemas com pombais).
- § Apoio às associações distritais e clubes no sentido de esclarecer situações jurídicas com alguma complexidade ou apoiar iniciativas de carácter jurídico das nossas filiadas.
- § Emissão de pareceres.
- § Assessoria à Direcção e restantes órgãos federativos sempre que estes necessitarem de proceder ao enquadramento de questões de ordem técnico-jurídica.
- § Revisão do Regulamento Disciplinar e criação ou colaboração na feitura de outros regulamentos.
- § Elaboração de um trabalho relativo à tramitação do processo desportivo e do processo disciplinar.



## Plano de Atividades – 2013

### PARTICIPAÇÃO EM GRANDES EVENTOS INTERNACIONAIS

Tendo em conta a actual calendarização de provas de carácter internacional prevê-se a participação de equipas nacionais nas competições indicadas no quadro seguinte.

LOCAL	PAÍS	PROVA	DATA
Nitra Eslováquia		33. <sup>as</sup> Olimpíadas de Columbofilia	23 a 27 de Janeiro 2013
Mira Portugal		Campeonato do Mundo	13 de Julho 2013
Mira Portugal		Campeonato do Mundo de Jovens	13 de Julho 2013
Mira Portugal		Grand Prix FCI Gaspar Vila Nova (Mundial Ranking)	13 de Julho 2013
Mira Portugal		Torneio Internacional Prof. Dr. Joaquim Branco	13 de Julho 2013
Mira Portugal		Campeonato Internacional Feminino	13 de Julho 2013